

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: TECNÓLOGO/FORMAÇÃO – DESING GRÁFICO

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
 - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
 - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
 - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
 - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.

2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
 - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
 - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
 - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
 - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
 - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.

3. Segundo o autor, “[...] *o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.*” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
 - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
 - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
 - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
 - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
 - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.

4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
 - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
 - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
 - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
 - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
 - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
 - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
 - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
 - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
 - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
 - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
 - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
 - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
 - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
 - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
 - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
 - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
 - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
 - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
 - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
 - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
 - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
 - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
 - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
 - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
 - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

II – TECNÓLOGO/FORMAÇÃO – DESING GRÁFICO

11. Por multimídia entendemos como todos os programas e sistemas em que a comunicação se dá através de múltiplos meios de representação de informação, como som e imagens animadas, além da imagem estática já usada nos aplicativos gráficos. De acordo com a afirmação acima, julgue as assertivas abaixo:
- I. A multimídia requer especificamente o computador como meio de apresentação, devido a características únicas.
 - II. As mesmas técnicas usadas para a criação em multimídia podem ser usadas na produção de títulos em mídia convencional.
 - III. O computador será sempre a forma mais conveniente de apresentar um título, por razões de custo, tamanho e qualidade.
 - IV. O computador, dependendo do caso, será utilizado para a execução de pesquisas em base de dados, cálculos, e outras tarefas normais de qualquer programa aplicativo.
 - V. O usuário, quanto à interatividade diante do computador, deverá ser um sujeito passivo, delegando à máquina toda a atividade.
12. O escopo e a complexidade de um projeto de multimídia variam muito, conforme a natureza do produto (título, aplicativo ou sítio), o porte desse e o público a que se destina. Considerando os elementos do projeto multimídia, julgue as assertivas abaixo:
- I. Um resultado final e possivelmente resultados diversos.
 - II. Um orçamento com possíveis itens opcionais.
 - III. Um cliente, que pode ser um contratante ou um cliente potencial, ou seja, parte do público que se pretende atingir.
 - IV. Os usuários do produto.
 - V. Um prazo para execução do projeto, com possíveis prazos para os resultados esperados.
13. Os formatos padronizados, como os das séries A e B, seguem geralmente normas internacionais, que são utilizados conforme as necessidades. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O tamanho padronizado da série A foi calculado de modo a manter a mesma proporção sempre que for dobrado.
 - II. O formato A_0 é o retângulo que mede $297\text{ mm} \times 420\text{ mm}$ e é denominado de formato padrão.
 - III. A área do formato A_0 é de 1 m^2 , por isso, é denominada de formato básico, e pela divisão sucessiva deste, obtêm-se os outros formatos dessa série.
 - IV. No Brasil, para uma melhor adaptação aos prelos, adotou-se os formatos da série A.
 - V. Os formatos das séries AA e BB são oriundos das séries A e B e do padrão internacional DIN.
14. Quanto à qualidade e ao emprego do papel nas artes gráficas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os papéis mais indicados para a confecção de livros são do tipo *bufon*, acetinado, apergaminhado, couchê, bíblia e *offset*.
 - II. A distinção entre cartolina e papelão é feita pela qualidade do papel, sendo que, no papelão emprega-se papel 100% reciclado.
 - III. Os papelões são compostos por vários tipos de pasta de celulose para poder se obter uma maior resistência.
 - IV. Uma resma de papel compõe-se de 500 folhas, ou seja, de 20 mãos, sendo que, cada mão possui 25 folhas de papel.
 - V. O papel jornal, além de empregar-se para a tiragem de jornais, serve também para impressão de folhetos e avulsos baratos.

15. Quanto à classificação dos tipos, segundo sua base, julgue as assertivas a seguir:
- I. Os tipos foram classificados segundo a existência ou não de serifas.
 - II. As quatro famílias de letras conhecidas de acordo com essa classificação são: bastão, egípciana, *elzevir* e *didot*.
 - III. Em algumas dessas famílias existem particularidades que recebem nomes especiais, como egípciana inglesa e italiana.
 - IV. As letras tipo bastão, por possuírem serifas, são preferidas em publicações de caráter técnico e também muito utilizadas em trabalhos comerciais.
 - V. As letras do tipo *elzevir* caracterizam-se pela distribuição de traços finos e grossos e pela presença de uma serifa triangular.
16. O estilo do século XX é uma complexa fecundação cruzada de influências e movimentos artísticos, isto é, seu desenvolvimento não seguiu uma simples progressão passo a passo de idéias e direções. Conforme esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O movimento moderno nas artes teve início com a revolução industrial na Inglaterra, no século XVIII.
 - II. A fonte mais comumente apontada como sendo a origem da moderna arte gráfica foi o Cubismo, iniciado por Picasso e Braque.
 - III. O *design* gráfico sofreu grande influência do estilo cubista que se encerrou em 1922.
 - IV. O movimento *Art-Noveau* foi o primeiro orientado exclusivamente para o *design*, por isso, seu estilo é marcado algumas vezes pela decoração elaborada e pelas formas curvilíneas e sinuosas.
 - V. O *Art-Noveau* foi uma manifestação artística típica do século XX.
17. Percebemos a enorme contribuição da Psicologia da *Gestalt* para as artes gráficas, devido a seus estudos sobre percepção e forma. Conforme essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O princípio formulado por Wertheimer sobre a organização perceptiva demonstra que o olho humano tende a agrupar várias unidades de um campo visual para formar um todo.
 - II. A Psicologia da *Gestalt* entende a percepção como organização de dados sensoriais em unidades que formam o todo ou um objeto.
 - III. A Psicologia da *Gestalt* não consegue explicar por que algumas vezes somos capazes de ver imagens que não existem, como por exemplo, formas nas nuvens ou o “cavalo de São Jorge” na lua.
 - IV. A Psicologia da *Gestalt* continua ainda hoje como a principal fonte de informação científica sobre percepção e reação.
 - V. A capacidade do olho e da mente humana em reunir e ajustar elementos e de entender seu significado constitui a base do processo de *design*.
18. De acordo com a definição e utilização do termo *Design*, julgue as assertivas abaixo:
- I. A origem imediata da palavra vem do latim “designare”, verbo que abrange os sentidos de designar e desenhar.
 - II. A associação do *design* ao artesanato não deve ser considerada hoje em dia, já que o *design* é apenas para fins industriais.
 - III. Os primeiros *designers* eram operários promovidos por experiência ou habilidade em uma posição de controle e concepção, em relação às divisões do trabalho.
 - IV. A atividade do *designer* é, portanto, a de gerar projetos, no sentido objetivo de planos, esboços e modelos.
 - V. O *design* costuma projetar determinados artefatos móveis, diferente de outras atividades projetuais como a arquitetura e a engenharia, se bem que, essas atividades sejam limítrofes e se misturem, às vezes, na prática.

19. Muitos considerariam o desenho como algum tipo de esforço para embelezar a aparência externa das coisas. Certamente, o mero embelezamento constitui um aspecto importante do desenho. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O desenho, portanto, possui um fim meramente ornamental.
 - II. O desenho é um processo de criação visual com propósitos.
 - III. Um trabalho de desenho gráfico deve ser colocado diante do olhar público e transmitir uma imagem pré-determinada.
 - IV. Princípios, regras e conceitos com relação à organização visual não devem preocupar o desenhista, de modo que este trabalhe o mais livre possível.
 - V. O desenhista pode trabalhar sem o conhecimento consciente de nenhum desses princípios, regras ou conceitos, pois, seu gosto pessoal e sensibilidade com respeito às relações visuais são muito mais importantes.
20. A Teoria das Cores, segundo a composição de suas estruturas, classifica as cores como sendo primárias, secundárias e complementares. De acordo com essa classificação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A cor primária ou geratriz é formada por cada uma das três cores indecomponíveis.
 - II. Os pares complementares em cor pigmento são: laranja-amarelo, verde-vermelho e violeta-azul.
 - III. As cores secundárias são formadas pela mistura equilibrada entre duas cores primárias.
 - IV. Cor quente designa as cores em que predominam as escalas de verde e vermelho.
 - V. Cor complementar é a designação dada à cor secundária justaposta à cor primária, que não entra em sua composição.
21. A produção de multimídia raramente é exequível, como trabalho de nível individual, principalmente se o objetivo for um produto comercial. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O *designer* de multimídia é o profissional responsável pelo desenho detalhado das interfaces do usuário.
 - II. O gerente de produto é responsável pela criação do material texto e de narração, devendo recolher as informações fornecidas pelos especialistas de conteúdo.
 - III. O *designer* de interfaces é o responsável principal pela visão que o produto apresentará aos usuários.
 - IV. O engenheiro de *software* ou programador é responsável pelo desenho, implementação e testes dos *scripts*.
 - V. O especialista em vídeo é o responsável pelas atividades de gravação, captura, edição e processamento das imagens.
22. Todo produto artístico ou técnico de nível profissional necessita de um desenho, no sentido de *design*. No caso de um produto de multimídia, a necessidade de combinar partes de natureza tão diversa, torna ainda mais imperioso um desenho cuidadoso. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Um desenho externo compreende os desenhos das interfaces de usuário e o desenho dos bancos de dados.
 - II. O desenho da arquitetura é entendido como a divisão do produto em suas partes principais e a especificação dos relacionamentos entre as partes.
 - III. O desenho de arquitetura está subdividido em: desenho da estrutura estática, desenho da estrutura dinâmica e desenho de alto nível de testes.
 - IV. O desenho de testes são produtos interativos, geralmente, com restrições de operações em tempo real e que devem funcionar em múltiplas plataformas e em ambientes restritos.
 - V. O planejamento, o detalhamento e a implementação, devem ser pensados após a implementação dos elementos de maior risco.
23. Diferente das cores pigmento, quando empregamos a luz, dizemos que as cores espectrais vão do violeta ao anil, azul, verde, amarelo, alaranjado e vermelho. Em relação a essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. As faixas de maior sensibilidade do olho humano correspondem aproximadamente ao verde (principal), ao vermelho (um pouco menor) e ao azul (bem menor).
 - II. As cores espectrais puras são percebidas de forma equivalente à mistura das três cores básicas.
 - III. O sistema Pantone na indústria gráfica é baseado no casamento das cores com números correspondentes a padrões de referência.
 - IV. A cor vermelha e o azul, no sistema RGB, marcam os extremos do espectro, enquanto que o cinza é o meio.
 - V. As cores cian, amarelo, marrom e preto correspondem às letras que formam o sistema CYMK.

24. No ato perceptivo, distinguem-se as características que correspondem aos parâmetros básicos da cor. Conforme essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Matiz é a saturação percebida como a intensidade da cor.
 - II. Valor, luminosidade ou brilho são termos utilizados para designar o índice de luminosidade da cor.
 - III. Cromo é a variedade do comprimento de onda da luz direta ou refletida, percebida como vermelho, amarelo, azul e as demais resultantes.
 - IV. A palavra cor, em linguagem corrente, é empregada como sinônimo de matiz.
 - V. A cor, quando apresenta alto índice de cromaticidade, é comumente chamada de cor viva.
25. A marca é um símbolo publicitário, muito superior em força expressiva ao próprio nome. Ela tem a capacidade de destacar num conjunto de produtos semelhantes, aquele de nossa preferência. Conforme essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A importância da marca está em sua formação gráfica, cujo motivo deve ser simples e efetivo, facilmente identificável.
 - II. A marca não necessita estar ligada à empresa que representa, pois em seu princípio não precisa lembrar de imediato o que representa.
 - III. Uma marca deve ser composta com o maior número possível de elementos gráficos, para uma melhor identificação com o produto ou serviço representado.
 - IV. O símbolo é conhecido como a imagem ou figura que expressa uma coisa, uma realidade invisível ou uma idéia.
 - V. Emblema, atributo ou alegoria podem ser considerados como sinônimos de símbolo.
26. Na realização de uma marca ou símbolo, devem ser levados em conta três fatores básicos: sua concepção, seu grafismo e sua construção. Do rigor dessa observação dependerá seu êxito. Sobre essa consideração, julgue as assertivas abaixo:
- I. A marca deve ser de fácil identificação, que não exija grande raciocínio para saber o que representa.
 - II. Um símbolo ou uma marca devem estar restritos ao veículo no qual foram concebidos.
 - III. As marcas podem ser classificadas a partir de palavras ou letras, da representação de uma imagem ligada à função, ou mesmo a partir de uma forma arbitrária.
 - IV. Características são fundamentais, nesses fatores, como, por exemplo, a qualidade ótica e a originalidade.
 - V. O sinal sozinho é suficiente para estabelecer a identidade visual de uma entidade ou empresa.
27. A língua é a expressão falada ou escrita do pensamento humano. Sua representação gráfica é feita, principalmente no mundo ocidental através do alfabeto, de origem fenícia. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O homem, anteriormente ao surgimento dos primeiros alfabetos, utilizava apenas a linguagem como meio de comunicação.
 - II. A escrita mnemônica de origem americana transmite idéias ou fatos sem desenhá-los, isto é, sem uso da forma gráfica.
 - III. O termo pictografia é referente ao desenho de figuras rudimentares, usada pelo homem primitivo.
 - IV. Ideografia é a denominação de figuras que evocam o sentido primitivo, acrescido da expressão sonora.
 - V. A tarefa de substituir os complicados signos gráficos por letras, dando origem ao alfabeto, coube aos fenícios.
28. Em relação ao surgimento e à implantação dos primeiros alfabetos, julgue as assertivas abaixo:
- I. A serifa nas letras, necessária para um bom alinhamento do texto, foi introduzida pelos gregos.
 - II. O desenvolvimento da escrita grega aconteceu em três períodos: Grego primitivo (1200 AC), Grego semiprimitivo (800 AC) e Grego clássico (300 AC).
 - III. A Itália recebia dos gregos a influência de ordem cultural, inclusive seu alfabeto no século VII AC.
 - IV. A escrita latina surge também no século VII AC, influenciada pelos romanos, e dominará todo o leste europeu.
 - V. Os alfabetos conhecidos, como quadrata, rústica e semi-uncial, surgiram nos mosteiros da Idade Média na Europa.

29. A palavra logotipo é usada para denominar uma insígnia, um signo, um emblema, uma marca, uma figura ou um sinal. Conforme o enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O símbolo é um signo relacionado ao objeto através de uma concepção.
 - II. A marca é um símbolo que serve para identificar mercadorias ou serviços de uma pessoa, firma ou entidade pública.
 - III. Logomarca é o desenho característico com o nome da marca comercial ou industrial do anunciante.
 - IV. Símbolo, em programação visual, refere-se a qualquer sinal usado para representar uma coisa. Nesse caso, marca e símbolos são aplicados de modo idêntico.
 - V. Os logotipos, por seu próprio conceito, só podem ser aplicados ligados à idéia de tipos e palavras, no sentido fonogramático.
30. O livro é uma publicação não periódica que reúne folhas impressas organizadas em cadernos, formando blocos. Sua realização gráfica pode atestar o grau e o sentido de sua cultura. Conforme a afirmação acima, julgue as assertivas abaixo:
- I. O projeto gráfico de um livro compõe-se das seguintes etapas: projeto da capa, diagramação, ilustração e acabamento.
 - II. Frontispício é a estampa, ilustração ou retrato colocada em frente à folha de rosto.
 - III. Folha de rosto é, após a capa, a primeira folha impressa.
 - IV. A síntese do conteúdo, autor, tradutor, ilustrações, edição, assim como a data em que foi impresso, devem ser impressos na contracapa de um livro.
 - V. A diagramação de um livro segue um rígido padrão e normas, devendo o diagramador seguir cada etapa determinada pelo projeto gráfico.
31. Ao estudarmos o desenvolvimento do estilo moderno, relacionamos nove movimentos principais que contribuíram em sua formação: *Art-Noveau*, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo, Construtivismo, *Art déco*, *De stijl* e *Bauhaus*. Conforme o enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O Cubismo foi o movimento iniciado no prelúdio do século XX que influenciou o *design* gráfico, principalmente com o rompimento de regras tradicionais de representação e formas.
 - II. O *Art-Noveau* correu em direção contrária à tendência de simplificação do *design* moderno, trazendo de volta elementos decorativos ao *design* e às artes.
 - III. O Construtivismo ajudou a criar uma nova proposta para a comunicação visual, influenciando fortemente os movimentos *De stijl* e *Bauhaus*.
 - IV. O Futurismo foi fortemente inspirado nas idéias de Sigmund Freud, baseadas no inconsciente humano.
 - V. Marcel Duchamp foi o grande nome do movimento Surrealista, tendo como ícone desse movimento seu quadro “nu descendo uma escada”.
32. Nenhum movimento do *design* moderno tem recebido tanto a atenção dos críticos e escritores quanto a *Bauhaus*. Em muitos sentidos, a *Bauhaus*, foi um centro de estudos dedicado a testar novas concepções artísticas. Considerando a afirmação acima, julgue as assertivas abaixo:
- I. A *Bauhaus* foi fundada em 1918 por Paul Klee, na cidade alemã de Nuremberg.
 - II. A contribuição da *Bauhaus* no *design* da página impressa é baseada principalmente nas contribuições de Kandinsky, Albers, Paul Klee e outros artistas.
 - III. O objetivo original da *Bauhaus* era de formar arquitetos, pintores e escultores em um ambiente de oficina.
 - IV. Com a publicação do primeiro manifesto do grupo em 1919, a página impressa assumiu importante papel na *Bauhaus*, quando, em 1923, foi fundada a *Bauhaus-press* e em 1925 a tipografia tornou-se um curso de graduação.
 - V. O *design* de objetos era um curso pouco importante na *Bauhaus*, devido ao crescimento do *design* gráfico influenciado pelos trabalhos de Gropius e Breuer.

33. Quando a *Bauhaus* encerrou suas atividades em 1933, o *design* moderno era uma idéia plenamente desenvolvida. conforme essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A arquitetura evoluiu para o estilo internacional e o *design* industrial tornou-se uma nova forma artística.
 - II. As formas simétricas no *design* gráfico foram resgatadas, além da complexidade e rebuscamento dos traços.
 - III. A *Bauhaus* foi a responsável por lançar as bases e o estilo do desenho industrial.
 - IV. As idéias da *Bauhaus* foram incorporadas de forma sistêmica nas estruturas da comunicação comercial após o seu fechamento.
 - V. O movimento “Nova Bauhaus” foi criado após a década de 1960 em vários países do mundo com o objetivo de retomar os princípios e objetivos daquela escola.
34. Pontos, linhas e planos visíveis são formas no sentido verdadeiro, embora formas enquanto pontos ou linhas continuem a ser chamadas de pontos ou linhas na prática comum. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Uma forma é reconhecida como uma linha pelo simples fato de sua largura ser extremamente estreita e seu comprimento bem evidente.
 - II. As principais características do ponto são seu tamanho ser comparativamente pequeno, e seu formato ser razoavelmente simples.
 - III. Um ponto assume a forma de um círculo compacto, não podendo assumir outra forma geométrica.
 - IV. Todas as formas planas que são reconhecidas como ponto e linha são formas, enquanto plano em uma superfície bidimensional.
 - V. Uma forma plana é limitada por linhas conceituais, que constituem a borda do plano.
35. Em relação às leis que regem a Psicologia da *Gestalt*, julgue as assertivas abaixo:
- I. Segregação significa igualdade ou semelhança dos estímulos produzidos no campo visual, pelo objeto.
 - II. Uma unidade pode ser consubstanciada num único elemento que se encerra em si mesmo, ou como parte de um todo.
 - III. A unificação verifica-se quando os fatores de harmonia, equilíbrio e ordenação visual e coerência da linguagem estão presentes no objeto ou composição.
 - IV. A sensação de fechamento é obtida quando as partes se sucedem através da organização perceptiva da forma, sem quebra ou interrupções.
 - V. A sensação de continuidade é obtida por meio de agrupamentos de elementos de modo a constituir uma figura total mais completa e fechada.
36. A legibilidade das cores depende do contraste e tende a aumentar com a adição do preto. Em letreiros, recomenda-se usar cores puras nos títulos principais, com fundo mais claro. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A melhor legibilidade em ordem decrescente, de acordo com estudos, é a combinação do azul sobre fundo branco.
 - II. Letreiros longos podem ter a mesma cor do fundo, porém mais escuro, de modo que, quanto menor a letra maior a adição do preto.
 - III. Uma cor torna-se mais visível quando possui no fundo sua cor complementar.
 - IV. Um par de cores complementares, uma ao lado da outra, é desagradável e devem ser separadas por uma faixa de cor neutra (cinza ou preto).
 - V. Cores de grande visibilidade são vibrantes e de forte efeito em propaganda, em embalagens e em demarcações de áreas perigosas.

37. No projeto gráfico de mostradores, os tamanhos, as proporções e as cores usadas em letras, números e símbolos influem em sua legibilidade. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O tamanho da letra depende da distância de leitura e, em geral, recomenda-se que a altura de letras e números seja de 1/50 da distância em milímetros.
 - II. A altura das letras em uma distância de leitura que esteja entre 3,6 metros e 6 metros deverá ser de 30 milímetros.
 - III. De preferência, as letras maiúsculas devem ser utilizadas na sua composição, com traços simples, uniformes e algarismos de forma semelhante.
 - IV. O desenho dos símbolos gráficos deve usar o princípio do fechamento na Psicologia da *Gestalt*, de modo que possa ser melhor percebido.
 - V. A leitura será facilitada quanto maior a assimetria entre figura e texto.
38. O desenvolvimento de um sistema de informação visual possui um elevado grau de complexidade, muitas vezes não percebida através de seus elementos mais expressivos. Esses elementos são o produto final ligados à circulação e tráfego de indivíduos e informações. Conforme essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os elementos de que fala o enunciado é o conjunto pictograma, texto e suporte visual.
 - II. Um projeto de sinalização por si só resolverá os problemas maiores de circulação e orientação.
 - III. Os sistemas de sinalização, de forma simplificada, dividem-se em: sinalização para espaços abertos e sinalização para espaços fechados.
 - IV. Uma sinalização urbana e viária contém os subsistemas de regulamentação, interdição, limitação, advertência, segurança, perigo e direcionais de fluxo.
 - V. Um sistema de informação deverá necessariamente ser complexo, pois, quanto maior o grau de complexidade, melhor a compreensão por parte do usuário.
39. A imagem de uma empresa junto ao mercado ultrapassa os valores puramente estéticos. A identidade visual de uma empresa é um processo que visa firmar uma marca em um mercado consumidor. Com base nessa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A identidade visual não deve ser tratada como a personalização da imagem, nem como a ferramenta de um processo mercadológico. Deve-se limitar a oferecer a forma final e elaborada da marca.
 - II. Um programa de identidade visual prevê a utilização de elementos de identidade, tais como: a marca, alfabetos e cores.
 - III. O Manual de Identidade Visual tem como objetivo guiar o uso da marca, além das normas de diagramação e aplicações, eliminando possíveis soluções de improviso.
 - IV. O Manual basicamente contém: desenho da marca, aplicação de cores, reduções, aplicações em diversos meios e outros itens.
 - V. A identidade visual de uma empresa deverá ser concebida com base na finalidade desta empresa, de modo que, seu conjunto de pictogramas e textos ressalte esta operação.
40. Em relação ao uso da cor em locais de trabalho, para prevenção de acidentes, identificando os equipamentos de segurança e delimitando áreas, julgue as assertivas abaixo:
- I. O vermelho indica alerta para partes móveis e perigosas de máquinas e equipamentos.
 - II. O laranja indica os equipamentos e os aparelhos para proteção e para combate a incêndios.
 - III. O amarelo indica cuidado com partes baixas de escadas, corrimãos, pisos e outros.
 - IV. O branco indica áreas em torno de equipamentos de socorro de urgência e de combate a incêndios.
 - V. O preto indica precaução para equipamentos que devem ficar fora de serviços, elevadores, fornos, caldeiras, etc.